



Desporto Escolar

I ETAPA Circuito Nacional CANOAGEM Desporto Escolar 2018



Lisboa - Parque das Nações

21 a 23 de março 2018

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



I ETAPA CIRCUITO NACIONAL CANOAGEM DESPORTO ESCOLAR 2017/2018

ORGANIZAÇÃO



www.desportoescolar.dge.mec.pt



1. Comissão Organizadora Local (COL)

Coordenador Nacional da Modalidade

Ricardo Machado

Federação Portuguesa de Canoagem

Óscar Soares

Professores de apoio à Modalidade

Carlos Lopes

Renato Gonçalves

Nuno Franco

Coordenação Local do Desporto Escolar de Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira

Helena Coimbra

Local de Competição

Plano de água da Escola Náutica do Parque das Nações – Lisboa.

2. Receção das Comitivas

A receção das comitivas será feita no dia 21 de março de 2018, quarta-feira, entre as 16:00 e as 18:00 horas, na **Escola Náutica do Parque das Nações**.

As creditações oficiais e toda a documentação necessária sobre a programação final do evento (conferência das inscrições e apresentação da documentação de cada participante) serão realizadas na **Escola Náutica do Parque das Nações**.

Após a chegada aos locais de competição, os professores responsáveis deverão dirigir-se ao secretariado, de forma a realizar a creditação oficial de todos os participantes (alunos e professores).

3. Acreditação das Comitivas

É necessária a apresentação **obrigatória** dos seguintes documentos:

- √ **Bilhete de Identidade/ Cartão de Cidadão** ou Passaporte dos Alunos participantes.
- √ **Ficha de Inscrição** do Grupo / Equipa (no caso de alterações/substituições deverá ser impressa a partir da Base de Dados do Desporto Escolar), devidamente autenticada pelo respetivo Presidente do Clube do Desporto Escolar da Escola em causa.

Atenção às situações de alunos abrangidos pelos protocolos de escola. Têm que apresentar a cópia dos mesmos.

4. Reunião Técnica

A reunião técnica (professores) será realizada, no dia **21 de março, imediatamente a seguir ao jantar, das 20h30m** (final jantar - na **ES Arco Iris**) às **21h:30m** - **AE da Portela e Moscavide**.

5. Alimentação - Alojamento - Competição - Transporte

LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
Plano da água da Escola Náutica do Parque das Nações	Quartel do RALIS Lisboa	Pequenos-almoços - Quartel Almoços volantes – Local Competição Jantares – AE Portela e Moscavide

Transportes: Serão da responsabilidade de cada comitiva, devendo ficar ao serviço de cada comitiva durante todo o evento.

Alimentação: Os pequenos-almoços serão servidos no **Quartel do “RALIS” (local de alojamento)** e os jantares **na escola – AE Portela e Moscavide – ES Arco Iris**. Sempre que se justifique, a organização poderá comunicar alterações à programação inicial.

Alojamento: Os participantes serão alojados no **Quartel do “RALIS”**, pelo que deverão ser portadores de saco-cama e artigos de higiene pessoal.

Nota: **Quaisquer danos causados no local de alojamento serão imputados às respetivas comitivas. Agradecemos toda a compreensão e colaboração, por parte de professores e alunos, necessárias numa organização desta dimensão.**

6. Participação dos alunos

A I Etapa do Circuito Nacional de Canoagem do Desporto Escolar, destina-se a alunos dos escalões Iniciados e Juvenis de ambos os géneros.

Todos os participantes são obrigados a cumprir integralmente com a programação do evento, seguindo o código de conduta definido para os participantes. Define-se por “Programação do Evento” todos os momentos de competição, transferes, cerimónias protocolares e momentos socioculturais definidos e organizados para o evento.

A atitude, a postura competitiva e a participação nesta prova Nacional Escolar, deverão pautar-se por uma responsabilidade e um contributo para a promoção de valores do Desporto Escolar: **Responsabilidade; Espírito de equipa; Disciplina; Tolerância; e, Respeito.**

Os participantes nesta etapa dos Campeonatos Nacionais **deverão manter conduta apropriada, acatando as regras e normas de funcionamento** nos locais de competição e alojamento, meios de transporte e eventos Culturais e Sociais.

O **NÃO** cumprimento do parágrafo anterior será sancionado, pela organização do evento, com a desclassificação do aluno e/ou equipa e convidado(s) a regressar de imediato aos seus locais de origem.

6.1 - Quota de participação.

As Provas Locais/Regionais serão o apuramento para I Etapa Circuito Nacional Canoagem com uma quota total de 100 alunos e 19 professores, seguindo a seguinte distribuição por CLDE/CRDE:

Escalão Gênero	CLDE NORTE					Escalão Gênero	CLDE CENTRO				
	V.Castelo	Porto	Braga	Tâmega	Prof.		Aveiro	Coimbra	Guarda	Viseu	Professor
TOTAIS	8	8	8	4	4	TOTAIS	8	4	4	2	4
Inic. F.	2	2	2	1		Inic. F.	2	1	1	0	
Inic. M	2	2	2	1		Inic. M	2	1	1	0	
Juv. F.	2	2	2	1		Juv. F.	2	1	1	1	
Juv. M.	2	2	2	1		Juv. M.	2	1	1	1	

Escalão Gênero	CLDE LISBOA							Escalão Gênero	CLDE ALENTEJO		
	Oeste	ACO	Setúbal	LMT	Lisboa	Lovx	Sintra		Prof.	Alentejo	Professor
TOTAIS	10	12	8	6	2	4	2	9	TOTAIS	4	1
Inic. F.	3	3	2	2	0	1	0		Inic. F.	1	
Inic. M	3	3	2	2	0	1	0		Inic. M	1	
Juv. F.	2	3	2	1	1	1	1		Juv. F.	1	
Juv. M.	2	3	2	1	1	1	1		Juv. M.	1	

Escalão Gênero	CLDE ALGARVE		TOTAL		Total Geral
	Algarve	Professores	Atletas	Professores	
TOTAIS	6	1	100	19	119
Inic. F.	2				
Inic. M	2				
Juv. F.	1				
Juv. M.	1				

A distribuição das quotas atribuídas por cada classe, deve ser realizada em cada uma das CLDE, de acordo com o número de alunos participantes em cada uma das classes nas fases competitivas locais/regionais.

A inscrição em cada uma das provas é independente, pelo que cada aluno poderá inscrever-se no máximo em duas especialidades (obrigatória inscrição na especialidade na qual obteve a qualificação), das 3 que compõe o programa de provas (fundo, velocidade e slalom), desde que sejam realizadas dentro do mesmo tipo de embarcação (canoa ou kayak), não sendo permitido um mesmo aluno fazer kayak e canoa ou vice-versa.

7.Regulamento

O Circuito Nacional de Canoagem do Desporto Escolar, irá reger-se pelo **Regulamento Geral de Provas** e pelo **Regulamento Específico de Canoagem** emitidos pela Direção-Geral da Educação – Coordenação Nacional do Desporto Escolar.

Serão aplicadas ainda as Regras Oficiais da Federação Portuguesa de Canoagem.

9. Arbitragem / Ajuizamento

O ajuizamento será realizado pelos alunos dos cursos profissionais de apoio à gestão desportiva do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide.

O Juiz Árbitro será convocado pela Federação Portuguesa de Canoagem.

10. Modelo de Competição

As regras das competições regem-se pelo regulamento geral de competições, regulamento de velocidade e regulamento de Slalom, da Federação Portuguesa de Canoagem, com as necessárias adaptações para o contexto escolar.

Especialidade - Fundo

Prova realizada em circuito. Cada volta ao percurso deverá ter preferencialmente a extensão de 1000 metros, com cada escalão a efetuar as seguintes distâncias / voltas:

ESCALÕES	Distância	Número de Voltas
INICIADOS	2 000 metros	2 voltas
JUVENIS	3 000 metros	3 voltas

Especialidade - Velocidade

Prova na distância de 200m, para todas as classes, com a largada a ser delimitada por duas boias na partida, afastadas o suficiente de forma a permitir o alinhamento de 9 embarcações e duas boias na chegada com a mesma largura.

Especialidade - Slalom

Percurso composto por 10 Portas (boias), realizado em 2 mangas. O resultado final será obtido pelo somatório do tempo obtido em cada uma das duas mangas, acrescido das penalizações;

- 1) Penalização nula, passagem sem falhas;
- 2) Penalização de 2 pontos (correspondente a 2 segundos), passagem correta da porta, mas com toque numa ou nas duas barras/boias;
- 3) Penalização de 50 pontos (correspondente a 50 segundos), toque na porta (quer numa ou nas duas barras) sem ter efetuado uma passagem correta; toque intencional na porta, a fim de permitir a passagem; passagem da porta numa direção diferente daquela indicada no plano de percurso.

11. Equipamento

A organização colocará à disposição dos participantes o material necessário:

- Kayaks para fundo e velocidade, em fibra de vidro, com uso de leme de direção;
- Kayaks para slalom em polietileno;
- Pagaia e coletes de flutuação .

As embarcações encontram-se numeradas e serão sorteadas durante a reunião técnica.

Nas provas realizadas em kayak não é permitido o uso de material que não o disponibilizado pela organização.

Os alunos apurados para participar em canoa, devem-se fazer acompanhar da sua embarcação e pagaia.

12. Prémios

Classificação Individual por especialidade (Fundo, Velocidade e Águas Bravas):

- Medalhas para os 3 (três) primeiros classificados por escalão/género/embarcação.

Classificação Coletiva por especialidade (Fundo, Velocidade e Águas Bravas):

- Troféu para as 3 (três) primeiras equipas/escolas.
- Medalhas para os elementos constituintes das 3 (três) primeiras equipas.

Serão ainda entregues certificados a todos os participantes.

13. Programa Geral**Quarta-feira, 21 de março de 2018**

16:00/18:00	Receção das comitivas Acreditação Treinos livres
19:30/20:30	Jantar
20:30/21:30	Reunião Técnica Sorteio das Embarcações
21:30	Partida para o local de Alojamento
23:00	Silêncio

Quinta-feira, 22 de março de 2018

07:30/08:30	Pequeno-Almoço
09:30 / 12:30	Competições Slalom (Juvenis) Competições Velocidade (Iniciados)
13:00/15:00	Almoço volante
15:00 / 18:00	Competições Velocidade (Juvenis) Competições Slalom (Iniciados)
19:30/22:30	Jantar
23:00	Silêncio

Sexta-feira, 23 de maio de 2018

07:30/08:30	Pequeno-Almoço
09:30/13:30	Competições Fundo (Iniciados e Juvenis)
13:30/14:30	Cerimónia de Entrega de Prémios
14:30/15:00	Almoço Volante
15:00	Regresso das Comitivas

Nota:

O programa horário poderá sofrer pequenas alterações, mediante imponderáveis que possam surgir. Todos os participantes terão que participar obrigatoriamente na cerimónia de entrega de prémios.

14. Casos Omissos

Os casos omissos, não considerados neste documento e nos documentos orientadores de cada modalidade, serão analisados pela organização com base no Regulamento Geral de Provas 2017/2018 e no Regulamento Específico de Canoagem.

A organização decidirá em conformidade e da sua decisão não caberá recurso.